

Fortaleza, 21 de março de 2024.

Carta aberta à Secretaria Municipal da Juventude de Fortaleza.

Nós, estudantes de psicologia da Universidade Estadual do Ceará (UECE), compreendemos que a Saúde mental é um marco indissociável e fundamental para um bem-estar consigo e com os outros, possibilitando a construção de ferramentas e recursos essenciais e valiosos para lidar com as adversidades da vida e do cotidiano.

Nesse sentido, oferecer acolhimento e cuidado aos nossos jovens e adolescentes é indispensável, uma vez que os problemas de saúde mental (PSM) se iniciam principalmente na infância e na adolescência. Contudo, no Brasil, estima-se que 13% das crianças e adolescentes possuem algum diagnóstico de PSM, porém, dos casos graves e crônicos, apenas 37,5% recebem um tratamento adequado e contínuo.

Desse modo, reconhecer a importância da Saúde Mental é imprescindível para que possamos oferecer uma qualidade de vida aos indivíduos, promover autoconhecimento e ter uma sociedade cada vez mais saudável e resiliente.

A saúde mental na adolescência desempenha um papel fundamental no desenvolvimento e bem-estar dos jovens. Este período de transição traz consigo uma série de desafios emocionais, sociais e cognitivos, tornando crucial o cuidado com a saúde mental, tendo em vista um conceito amplo, que explora além da ausência ou não de transtornos mentais.

Assim, evidenciamos a necessidade de promover e construir espaços de diálogos nas escolas, dentro dessa perspectiva viemos propor o I encontro Semeando Bem-Estar: Campanha escolar para promover a saúde mental dos adolescentes, que visa realizar em todas as escolas da rede pública e privada do Ceará oficinas de forma regular, uma vez por mês, focadas tanto para o público docente como para o público discente com o objetivo de fornecer novos olhares e manejo para os acontecimentos tanto corriqueiros como divergentes nas escolas, com a intenção de prover menos dificuldades para que ocorra um amadurecimento saudável dos alunos. Desta forma, psicólogos da rede de Atenção Primária e dos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), poderão estar efetivando essas oficinas a fim de dar respaldo e semear conhecimentos tanto para o público docente quanto para o público discente, com o propósito de fornecer novos olhares e formas de manejar tais acontecimentos que podem ser distratores para a constituição de uma boa saúde mental.

Sendo assim, o projeto visa transformar o olhar dos docentes para essas questões da saúde psíquica do adolescente, visando uma melhora de funcionamento tanto da escola como de maneiras de intervenções saudáveis realizadas por eles. Contudo, também visa promover o entendimento dos adolescentes para com essa temática para que ocorra um entendimento mais amplo e eficaz a fim de diminuir os impactos que prejudicam a constituição de um sujeito saudável.

Atenciosamente,

Gloria Steffani Veras Arruda das Chagas, Juliana Costa Barboza, Lays Pereira Martins, Thais Regina Alves Frota.

